

[Página Principal](#)[Institucional](#)[Consultas](#)[Serviços](#)[Intranet](#)[» Consultas » Jurisprudência » Acórdãos](#)[Acórdãos](#)[Decisões Monocráticas](#)[Súmulas](#)[Voltar](#)[Imprimir](#)[Nova Consulta](#)**Número do processo: 1.0040.03.017539-8/001(1)****Relator:** CAETANO LEVI LOPES**Relator do Acórdão:** CAETANO LEVI LOPES**Data do acordo:** 19/04/2005**Data da publicação:** 06/05/2005**Inteiro Teor:**

EMENTA: Apelação cível. Ação **DE** falência. Duplicatas. Protesto cambial. Irregularidade presente. Recurso não provido.

1. Requerida a falência com base em título **DE** crédito, é suficiente o protesto cambial.

2. A Lei nº 9.492, **DE** 1997, disciplinadora do protesto cambial, não exige que o devedor seja intimado pessoalmente e permite que o ato **DE** ciência seja levado a efeito por via postal.

3. A certidão do protesto, entretanto, deve conter dado relativo à intimação do devedor, ainda que decorrente do AR arquivado na serventia extrajudicial.

4. Ausente a informação, tem-se por irregular o protesto cambial. Assim, faltou condições para válida constituição do processo, justificando o decreto **DE** sua extinção sem julgamento **DE** mérito.

5. Apelação cível conhecida e desprovida.

APELAÇÃO CÍVEL Nº 1.0040.03.017539-8/001 - COMARCA **DE** ARAXÁ - APELANTE(S): LCL DISTRIBUIDORA **DE** LIVROS LTDA. - APELADO(A)(S): PAPELARIA JOSÉ OLYNTHO CASTRO LTDA. - RELATOR: EXMO. SR. DES. CAETANO LEVI LOPES

ACÓRDÃO

Vistos etc., acorda, em Turma, a SEGUNDA CÂMARA CÍVEL do Tribunal **DE** Justiça do Estado **DE** Minas Gerais, incorporando neste o relatório **DE** fls., na conformidade da ata dos julgamentos e das notas taquigráficas, à unanimidade **DE** votos, EM NEGAR PROVIMENTO.

Belo Horizonte, 19 **DE** abril **DE** 2005.

DES. CAETANO LEVI LOPES - RelatorNOTAS TAQUIGRÁFICAS

O SR. DES. CAETANO LEVI LOPES:

VOTO

Conheço do recurso, porque presentes os requisitos **DE** admissibilidade.

A apelante aforou ação **DE** falência contra a apelada. Aduziu ser credora da recorrida pela importância devidamente corrigida **DE** R\$7.656,20, representada por sete duplicatas protestadas e que não foram pagas nos respectivos vencimentos. Entende que o inadimplemento gera a quebra da devedora. Esta, além **DE** matéria processual, asseverou que os títulos seriam inexigíveis e que haveria motivo para a mora. Pela r. sentença **DE** f. 89/90, o processo foi extinto sem julgamento do mérito.

O digno julgador **DE** primeiro grau entendeu que os protestos cambiais foram irregulares.

O exame da prova revela o que passa a ser descrito.

A apelante juntou, com a petição inicial, vários documentos. Destaco as certidões **DE** protesto **DE** f. 28/34, relativas às duplicatas mencionadas. Consta das mencionadas certidões que o portador da intimação foi o correio e não há qualquer informação sobre a existência **DE** AR e quem teria, eventualmente, firmado o mesmo. Estes os fatos.

Em relação ao direito e conforme é **DE** geral ciência, o protesto cambial deve atender as formalidades legalmente previstas para que seja válido.

No que respeita à comunicação que deve ser feita ao protestado, o art. 14 da Lei nº 9.492, **DE** 1997, disciplina a intimação nestes termos:

"Art. 14. Protocolizado o título ou documento **DE** dívida, o Tabelião **DE** Protesto expedirá a intimação ao devedor, no endereço fornecido pelo apresentante do título ou documento, considerando-se cumprida quando comprovada a sua entrega no mesmo endereço.

§ 1º. A remessa da intimação poderá ser feita por portador do próprio tabelião, ou por qualquer outro meio, desde que o recebimento fique assegurado e comprovado através **DE** protocolo, aviso **DE** recepção (AR) ou documento equivalente."

Vê-se, portanto, que a lei permite a remessa da intimação por via postal, mas não exige identificação do recebedor e nem que a entrega seja pessoal. Neste sentido, o esclarecimento **DE EVERSIO DONIZETE DE OLIVEIRA** e Magno Luiz Barbosa no Manual prático do protesto extrajudicial, Belo Horizonte: Del Rey, 2002, p. 27:

"Faz-se primaz ressaltar a expressão nítida da norma no sentido **DE** demonstrar que, para a efetivação da intimação, **DE** forma perfeita e concretizada, não há um compromisso **DE** que esta seja entregue diretamente em mãos do devedor, mas sim no endereço indicado.

O ato **DE** se intimar poderá ser realizado por algum portador, nomeado pelo Tabelião, ou ainda por qualquer outro meio, desde que, na devolução ao Tabelionato **DE** Protesto, a intimação venha com o devido comprovante **DE** recebimento."

Entretanto, feita a intimação por via postal, a certidão do protesto, em caráter obrigatório, deve conter, no mínimo, a informação no sentido **DE** ter sido recebida a intimação com base nos dados do AR, arquivado na serventia extrajudicial. As certidões mencionadas são omissas neste aspecto. Logo, faltou mesmo condição para que o processo pudesse, validamente, ser constituído eis que deixaram **DE** ser atendidos todos os requisitos da Lei nº 9.492, **DE** 1997.

Impõe-se, portanto, a conclusão no sentido **DE** que o inconformismo da apelante é mesmo impertinente.

Com estes fundamentos, nego provimento à apelação.

Custas, pela apelante.

Votaram **DE** acordo com o(a) Relator(a) os Desembargador(es): FRANCISCO FIGUEIREDO e NILSON REIS.

SÚMULA : NEGARAM PROVIMENTO.

[Voltar](#)[Imprimir](#)[Nova Consulta](#)